

CLIENTE: CBH-Piracicaba
VEÍCULO: Portal Diário do Aço
DATA: 29.01.2015

29/01/2014 - 00h00

CBH-Piracicaba entrega relatório sobre Plano de Saneamento Básico

Previsão é que, até agosto, os planos dos municípios da região estejam prontos

DIÁRIO DO AÇO

Enviar

Tweetar

Recomendar

Curtir

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Wólmer Ezequiel



Apesar do desenvolvimento regional, cidades do Vale do Aço ainda não estão livres de cena como essa

IPATINGA – Como parte das discussões sobre o Plano de Saneamento Básico Municipal, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba), entregou recentemente aos municípios o primeiro relatório, além de ter cobrado algumas ações de responsabilidade das administrações municipais.

O presidente do CBH-Piracicaba, Lusifith Chafith Felipe, explica que a etapa cumprida diz respeito a todo o procedimento metodológico sobre a elaboração dos planos. Chafith acrescentou que, além da entrega do relatório, o comitê cobra algumas ações das prefeituras, como um decreto que institua e nomeie membros da comissão para acompanhamento. Ele observa que a etapa concluída refere-se a um pré-diagnóstico, no qual os técnicos visitaram os municípios, levantaram as ações e as atividades a serem desenvolvidas.

“Agora nós vamos para a consulta popular nas comunidades rurais e urbanas, para a discussão na Câmara de vereadores desses relatórios, e queremos levar cada um para discussão, não somente dentro da Câmara, mas para as comunidades. Estamos entregando essa etapa e agora entramos na fase de divulgação, porque o Ministério Público tem cobrado essa visibilidade do plano, para as pessoas saberem quem está fazendo e o que é”, disse.

Em Ipatinga, explica Chafith, é trabalhado o edital para contratação do plano. O presidente do CBH-Piracicaba destaca que o processo de discussão apresentará avanços nos próximos meses.

“Ipatinga, Fabriciano e Timóteo são as cidades mais complexas, porque a população é muito grande, o impacto do rio é muito grande, e precisamos acompanhar de perto. A área rural também receberá acompanhamento e estamos trabalhando para até julho entregar tudo. Não vamos deixar o plano ficar engavetado. Se o município não tiver dinheiro e não tiver técnicos, o comitê vai correr atrás de recursos e de profissionais”, destacou.

A previsão é que até agosto os planos estejam prontos, mas para iniciar a execução existem obras principais a serem executadas, como as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE).

Entretanto, explica Chafith, não existem recursos e o conteúdo do plano não será executado de um ano para o outro. “Porque senão se planeja obra desnecessária, superfaturada, e se tivermos o estudo vai baratear e nossa intenção é que toda prefeitura, se possível, tenha estrutura para fazer sua própria ETE, investir em seu departamento de água e esgoto, mas essa não é nossa realidade, a realidade é que vamos ter de buscar recursos”, concluiu Lusifith Chafith Felipe.

Já foi publicado:

Plano de saneamento mobiliza prefeituras - 16/01/2014

Bruna Lage



Lusifith Chafith acredita que o processo de elaboração dos planos está no caminho certo